

O setor de capitalização encerrou o primeiro bimestre de 2015 com uma marca histórica: as reservas técnicas, montante relativo aos depósitos efetuados por clientes de títulos de capitalização e que são devolvidos sob forma de resgates ao fim dos planos - ultrapassaram a marca dos R\$ 30 bilhões, atingindo R\$ 30,081 bilhões. Isso representa um crescimento de 11,2% em relação ao primeiro bimestre de 2014.

"Esse resultado deve ser comemorado. O crescimento das reservas demonstra a maturidade do setor e consolida o título de capitalização como uma das opções mais atraentes para os clientes que desejam iniciar processo de acumulação de recursos, pois contam com o estímulo adicional dos sorteios, ajuda a realizar sonhos e projetos de vida ", diz Marco Antônio Barros, presidente da FenaCap. Ainda segundo executivo, a receita do setor atingiu R\$ 2,9 bilhões e, os resgates - economias devolvidas aos clientes -, alcançaram R\$ 2,4 bilhões nos dois primeiros meses do ano. "Esses recursos movimentam a economia e voltam ao mercado por meio do consumo consciente, pois são fruto da formação de reservas", assinala.

O setor distribuiu, no mês de fevereiro, mais R\$ 135,3 milhões em premiações. O valor corresponde a R\$ 3,3 milhões entregues à clientes contemplados em sorteios por dia útil do ano. Dois estados destacaram-se nas premiações no período. São Paulo lidera o ranking, com a maior concentração de prêmios, totalizando R\$ 42,9 milhões. O Rio Grande do Sul figura na segunda posição: os gaúchos embolsaram R\$ 18,1 milhões. Em terceiro vêm clientes do Rio de Janeiro, contemplados com R\$ 12,3 milhões.

Fonte: CNseg, em 06.04.2015.